



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PROJETO BEISEBOL NAS ESCOLAS

Leonardo Dummer Velasque, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),

leonardovelasqueesef2017@gmail.com

Vivian Hernandez Botelho, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),

vivianhbotelho@gmail.com

Eraldo dos Santos Pinheiro, Universidade Federal de Pelotas (UFPEL),

esppoa@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Beisebol; Educação Física; Escolar.*

O projeto “BEISEBOL NAS ESCOLAS” foi desenvolvido com o intuito de ofertar aos escolares da rede Municipal de ensino da cidade de Pelotas-RS a possibilidade de contato com uma modalidade que proporcione aos alunos a possibilidade de utilizar a habilidade de rebater e que seja de baixo custo e fácil aplicação. Organizou-se um cronograma de ação dentro da proposta de inserção do beisebol, começando pela criação dos métodos e materiais didáticos pedagógicos, com a finalidade de tornar a prática fácil e significativa. Posteriormente a isso, fizemos contato com a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas ofertando uma formação aos professores, de forma teórica e prática com 4 horas de duração. Nesta formação, foi possível verificar a importância deste projeto, tanto pelos professores possuírem pouco ou nenhum conhecimento sobre a modalidade e também pela participação efusiva que tiveram, mostrando interesse sobre o tema tanto nas questões da modalidade formal quanto escolar. Para a aplicação na escola, apresentamos adaptações de atividades conhecidas como coelhinho sai da toca e taco, além de atividades desenvolvidas especificamente inserindo o beisebol de forma adaptada. Foi desenvolvido um suporte em PVC para a prática do Tbol, que é uma modalidade derivada do beisebol e aplicada na iniciação. Este mantém a bola em uma posição a frente do escolar, sem trazer a dificuldade de acertar a bola em movimento, facilitando a rebatida e tornando a atividade mais prazerosa. Também foi desenvolvido um bastão em PVC como alternativa para as rebatidas, mas também propomos aos professores utilizarem outros materiais que pudessem substituir o bastão formal, como utilizar tacos de madeira, cabos de vassoura ou outros materiais que substituíssem. Foi realizado em paralelo a

IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO



formação dos professores uma visita a uma escola municipal. E mais uma vez tivemos a confirmação da necessidade de apresentarmos alternativas para que os professores aumentem as possibilidades de prática dos escolares, tanto pelo envolvimento com a tarefa se tornar mais atrativo, quanto para propor uma atividade de rebatida, algo dificilmente proposto em aula. Além de torná-los mais cultos esportivamente, propicia uma opção de atividade para quem não se envolve em outras modalidades, mas que com o beisebol se identifique e leve a sua prática além do ambiente escolar.